



Planejamento ambiental e os serviços ecossistêmicos no assentamento rural Rosa Luxemburgo II, em Sergipe, Brasil

Orador:

Bruno Gomes Cunha

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA
Universidade Federal de Sergipe



SPID

Seminário Permanente de I&D

31 maio 2017 | 14:30 h
Sala 1.18 | Polo II da ECHS | UTAD

NOTA BIOGRÁFICA

Bruno Gomes Cunha: Possui graduação em Engenharia Agrônoma e Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, ambos pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Atualmente é Perito Federal Agrário, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e Doutorando no Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente, na Universidade Federal de Sergipe.

Desenvolve atividade profissional na área de Agronomia, com ênfase em Perícia Agrária, Valoração Ambiental, Serviços Ecosistêmicos, Pedologia, Aptidão Agrícola e Capacidade de Uso do Solo, Extensão e Desenvolvimento Rural.



RESUMO

No Brasil, os assentamentos rurais – ARs, em sua maioria, provém do processo de reforma agrária, e abrangem uma área superior a 87 milhões de há (10% do território nacional), sendo que, no Estado de Sergipe ocupam cerca de 189,5 mil ha. Entende-se que deve haver um planejamento ambiental destes ARs, para que sirvam como um instrumento social de reabilitação e reorganização de áreas rurais, pautando-se na classificação das terras agrícolas e SIGs, consubstanciando-se na avaliação dos serviços ecossistêmicos. Objetiva-se, neste estudo, avaliar as relações entre as classes de aptidão agrícola das terras, sob diferentes formas de uso e manejo, com os serviços ecossistêmicos do solo, uma vez que a multifuncionalidade do solo é a base da produção de alimentos, filtragem e purificação de água, ciclagem de nutrientes e outros bens essenciais à vida. Para isso, será realizado o mapeamento dos solos e a classificação da aptidão agrícola das terras, e, para a avaliação dos serviços ecossistêmicos selecionados, serão utilizados indicadores ambientais. Por fim, a fim de aperfeiçoar o planejamento ambiental dos ARs, respeitando-se as potencialidades e restrições das classes de aptidão das terras, e, ainda, os indicadores ambientais para os serviços ecossistêmicos, buscar-se-á o desenvolvimento de critérios e a validação de um algoritmo de otimização para o planejamento ambiental, privilegiando o potencial produtivo das terras e as suas condições ambientais, bem como os interesses da comunidade local.

Cofinanciado por:

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
RECONHECIMENTO EXCELENÇA

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

UID/SOC/04011/2013 (POCI-01-0145-FEDER-006971)